Plano de Ensino-Aprendizagem

Roteiro de Atividades

Curso:Terapia Ocupacional

|  |  |
| --- | --- |
| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
| RCG 4025 | Terapia Ocupacional em Atenção Básica |

|  |  |
| --- | --- |
| Período(s) de oferecimento | 4º semestre |
| CARGA HORÁRIA | |
| PRESENCIAL | 30h |
| ESTUDO DIRIGIDO | 00h |
| TOTAL | 30h |

**CONTEXTO:**

O tema principal da disciplina é a Terapia Ocupacional em Atenção Básica. Levar o estudante a conhecer a Atenção Básica e a atuação do Terapeuta Ocupacional nesse nível de atenção e complexidade em saúde, assim como o funcionamento de uma equipe multiprofissional. A disciplina possibilita que o estudante conheça a população atendida neste nível de atenção. Ao longo da formação, essa disciplina é uma das primeiras onde o estudante tomará contato com situações reais, em que ele tem contato direto com a população atendida, assim como com o funcionamento de unidade de saúde em atenção básica e a Estratégia de Saúde da Família, fundamental para que inicie seu aprendizado teórico e pratico para o futuro trabalho em equipe.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Possibilitar que o estudante conheça a população atendida neste nível de atenção à saúde; Possibilitar reflexão, discussão e análise das demandas e necessidades da comunidade; Possibilitar aproximação e intervenção nos programas de atenção à saúde da comunidade, e estratégia da saúde da família. Propiciar o uso de instrumentos utilizados neste nível de atenção à saúde como territorialização, matriciamento, projeto terapêutico singular, visitas domiciliares, Genograma e Ecomapa. Oportunizar ao estudante o conhecimento sobre as políticas públicas de promoção de saúde mental e saúde da comunidade, bem como conhecer sua aplicação prática no território;

**MATRIZ DE COMPETÊNCIAS:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **O que será aprendido?** | **Como será aprendido?** | **Como será a avaliação?** |
| Objetivos de aprendizagem | Estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas na disciplina | Avaliação |
| - cognitivos  Capacidade de apreensão de conceitos teóricos e aplicabilidade pratica, referentes à Terapia Ocupacional e Atenção Básica e as possibilidades de intervenção do terapeuta ocupacional.  Definir objetivos terapêuticos ocupacionais e planejar intervenções adequadas a área de abrangência.  Escolher estratégias adequadas ao desenvolvimento de ações de intervenção. | Identificar terminologia e referencial teórico adequados nas diferentes situações e intervenções;  Por meio de exercícios de estudos de caso em sala de aula  Exposição dialogada  Correlação de conteúdos teórico pratico.  Exercicio de aplicação dos protocolos, bem como a interpretação dos resultados.  Redação de relatórios | - **cognitivos:**  Critérios utilizados: organização; análise-síntese; clareza de conceitos e argumentação lógica, correção na linguagem, integração teórico-prática.  Avaliação escrita e processual. |
| - habilidades  Realizar anamnese e avaliação. Executar planejamento terapêutico.  Aplicar estratégias diferenciadas na execução do plano de tratamento.  Usar adequadamente o material (cuidado, organização e limpeza).  Atuar através do princípio da intersetorialidade. | Práticas no território, na área de abrangência da ESF, visitas domiciliares,  Realização dos projetos de intervenção junto a população alvo  Aplicação dos protocolos utilizados na Atenção Basica em Saúde. | - habilidades Capacidade de identificar necessidades de sujeitos atendidos em Atenção Básica e dos aspectos relacionados da vida ocupacional no território e na clínica ampliada. Percepção crítica das problemáticas que envolvem essa população. Capacidade de empatia e raciocínio clínico terapêutico ocupacional  Diagnóstico terapêutico ocupacional.  Avaliação processual e formativa. |
| - atitudinais  Estabelecer vínculo com sujeito e cuidador.  Comunicar-se empaticamente.  Reconhecer e respeitar contexto cultural do sujeito/família.  Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe.  Interagir, comunicar-se de forma empática e compreensível com sujeitos/familiares.  Estabelecer vínculo terapêutico com sujeitos/familiares.  Apresentar flexibilidade para ajustar estratégias sempre que necessário.  Relacionar-se e comunicar-se com setores diversos e apresentar iniciativa, disponibilidade ao diálogo e à cooperação.  Agir com responsabilidade e cooperação. | Feed back continuo do docente de seus pares, assim como da equipe multiprofissional do NSF3;  Auxiliar e orientar o aluno a desenvolver habilidades de comunicação, e habilidades para o trabalho em equipe e manejo de grupos;  Levar a reflexão e a auto percepção.  TBL  Orientação para novas intervenções. | - atitudinais assiduidade, pontualidade, cumprimento de prazos e tarefas, responsabilidade, cooperação, comunicação, iniciativa, respeito aos colegas, professores e terapeutas ocupacionais com os quais mantiver contato; participação efetiva nas aulas e demais atividades propostas. |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Roteiro de Atividades** | | | | | | | | | | |
| **CURSO: Terapia Ocupacional** | | | | | | | **COORDENADOR DA DISCIPLINA: Regina Yoneko Dakuzaku Carretta** | | | |
| **CÓDIGO: RCG4025** | | | | **ANO: 2023** | | | **NOME DA DISCIPLINA: Terapia Ocupacional em Atenção Básica** | | | |
| **Data** | **Dia da Semana** | **Horário**  **Início Fim** | | | **Local** | **Turma** | **Tema da atividade** | **Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados** | **Estratégias de Ensino & Aprendizagem** | **Docente responsável** |
| 24/08 | 5ª. feira | 14:00 | 16:00 | | 2A | Toda | Apresentação da disciplina;  Recapitular os princípios do SUS e  Políticas Públicas de AB  Terapia Ocupacional nos Serviços de  Atenção Básica à saúde.    Terapia Ocupacional e a Atenção Básica: noções gerais sobre utilização de habilidades e competências especificas, comuns e colaborativas | * Levar o estudante a resgatar o conhecimento teórico adquirido anteriormente. * Levar o estudante a refletir sobre o papel da TO na AB; * Oportunizar ao estudante o conhecimento sobre as políticas públicas de saúde mental, de doenças crônicas e saúde da comunidade, e sua aplicação prática no território. * Discutir Possibilidades e desafios da interprofissionalidade na equipe de saúde | Explanar sobre os objetivos da disciplina, estrategias e formas de avaliação (somativa e formativa). Utilizar a estrategia de TBL (Team Based Learned) e fazer um Quiz para recapitular os principios do SUS e Politicas Publicas da AB  Atividades em pequenos grupos para debate de artigos de experiencias relacionadas ao tema;  Sintese e discussão mediada pelo docente. | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 31/08 | 5ª. feira | 14:00 | 16:00 | | 2D | Toda | Instrumentos utilizados na AB: territorialização,  Genograma e ecomapa | * Possibilitar aproximação dos programas de atenção à saúde da comunidade e ESF e conhecer políticas de intervenção intersetorial * Conhecer os diferentes instrumentos utilizados em intervenções na AB * Relacionar os instrumentos apresentados à pratica do TO na AB; * Aprender a aplicação dos instrumentos | Aula dialoga sobre as ferramentas  Desenvolvimento de atividades utilizando as ferramentas de modo simulado | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 12/09 | 3ª. feira | 14:00 | 16:00 | | externo | Turma A | Conhecer uma ESF Realizar Territorialização | * Realizar na pratica o exercício da Territorialização na área de abrangência de um Núcleo de Saúde da Família. * Aplicar o instrumento “Roteiro para a Teritorialização” identificando e registrando os itens descritos no roteiro. (recursos sociais e comunitários da área de abrangência) * Elaborar posteriormente o Relatório da Territorialização, como parte da avaliação da disciplina. | Realização da atividade de territorialização, utilizando Mapas do Território do ESF por grupos e Roteiros disponibilizados previamente | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 13/09 | 4ª. feira | 14:00 | 16:00 | | externo | Turma B | Conhecer uma ESF Realizar Territorialização | * Realizar na pratica o exercício da Territorialização na área de abrangência de um Núcleo de Saúde da Família. * Aplicar o instrumento “Roteiro para a Teritorialização” identificando e registrando os itens descritos no roteiro. (recursos sociais e comunitários da área de abrangência) * Elaborar posteriormente o Relatório da Territorialização, como parte da avaliação da disciplina. | Realização da atividade de territorialização, utilizando Mapas do Território do ESF por grupos e Roteiros disponibilizados previamente | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 14/09 | 5ª. feira | 14:00 | 16:00 | | 2D | toda | Discutir resultado da territorialização  Preparar ações para as proximas pratica de acordo com possibilidades de cada ES, podendo ser projeto do PSE, visita domiciliar, uso de genograma e ecomapa, ações de promoção de saúde | * Levar o estudante a refletir sobre a relevância de se conhecer o território e comunidade onde ira desenvolver a sua pratica profissional; * Realizar um diagnostico dos recursos sociais e comunitários dessa área de abrangência; * Apropriar-se da utilização dos instrumentos e protocolos; * Simular situações entre os pares, para que o discente possa exercitar a aplicação dos diferentes instrumentos e possa perceber os aspectos que podem ser melhorados; * Preparar o material para a pratica no território assim como as visitas domiciliares e o PSE. | Simulações da Aplicação dos Instrumentos entre seus pares.  Planejar e organizar as as atividades praticas.  Discussão de Estudo de Casos descritos nas cartilhas do  Ministerio da Saúde. | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 19/09 | 3ª. feira | 14:00 | 16:00 | | Externo  CER casa adaptada) | Turma A | Visita Domiciliar | * Simulação de visita domiciliar e discussão | Trabalho em pequenos grupos | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 20/09 | 4ª. feira | 14:00 | 16:00 | | Externo  CER (casa adaptada) | Turma B | Visita Domiciliar | * Simulação de visita domiciliar e discussão | Trabalho em pequenos grupos | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 21/09 | 5ª. feira | 14:00 | 16:00 | | externo | Toda | genograma e ecomapa | * Realização de genograma e ecomapa | Trabalho em duplas aplicando em uma terceira pessoa | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 28/09 | 5ª feira | 14:00 | 16:00 | | LERT | Toda | Avaliação Parcial | * Avaliação do processo desenvolvido e o aprendizado a partir da vivencia, discussão, reflexão e sintese | Postagem de trabalho no moodle, considerado as praticas realizadas, dados da supervisão e analise. Devolutiva via moodle. | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 04/10 | 4ª. feira | 14:00 | 16:00 | | 2A | Toda | Instrumentos utilizados na AB: matriciamento, projeto terapêutico singular, grupos na AB. | * Compreensão e apreensão da utilização dos instrumentos * Intersetorialidade como pontecialidade e demadna dos PTS | Aula expositiva e dialogada  Discussão em pequenos grupos sobre situações problemas | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 05/10 | 5ª. feira | 14:00 | 16:00 | | Sala Digital 01 | Toda | Abordagem comunitária  Educação popular em saúde | * Conhecer e refletir sobre abordagem comunitária * Conhecer e refletir sobre a Educação Popular em saúde | Aula expositiva sobre as temáticas  Discussão em pequenos grupos de experiências sob a perspectiva da abordagem comunitária e educação popular em saúde  Reflexão e síntese mediadas pelo docente | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 10/10 | 3ª. feira | 14:00 | 16:00 | | externo | Turma A | Planejamento e articulações para ações junto ao ESF, podendo ser PSE, visita domiciliar, uso de genograma e ecomapa, ações de promação de saúde, dentre outros, a depender da realidade das equipes. | * Articular pratica junto com a equipe de ESF; * Propor atividades considerando habilidades comuns e colaborativas * Conhecer as demandas presentes * Elaborar posteriormente o Relatório com os dados obtidos como parte da avaliação da disciplina | Trabalho em pequenos grupos  Postagem no moodle | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 11/10 | 4ª. feira | 14:00 | 16:00 | | externo | Turma B | Planejamento e articulações para ações junto ao ESF, podendo ser PSE, visita domiciliar, uso de genograma e ecomapa, ações de promação de saúde, dentre outros, a depender da realidade das equipes. | * Articular pratica junto com a equipe de ESF; * Propor atividades considerando habilidades comuns e colaborativas * Conhecer as demandas presentes * Elaborar posteriormente o Relatório com os dados obtidos como parte da avaliação da disciplina | Trabalho em pequenos grupos  Postagem no moodle | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 17/10 | 3ª. feira | 14:00 | 16:00 | | Externo | Turma A | Desenvolvimento de ações junto ao ESF, podendo ser PSE, visita domiciliar, uso de genograma e ecomapa, ações de promoção de saúde, dentre outros, a depender da realidade das equipes. | * Realizar na pratica junto com a equipe de ESF; * Colaboração na atividades considerando habilidades comuns e colaborativas * Conhecer as demandas presentes. * Elaborar posteriormente o Relatório com os dados obtidos como parte da avaliação da disciplina | Atuação e colaboração na atividade prática | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 18/10 | 4ª. feira | 14:00 | 16:00 | | externo | Turma B | Desenvolvimento de ações junto ao ESF, podendo ser PSE, visita domiciliar, uso de genograma e ecomapa, ações de promoção de saúde, dentre outros, a depender da realidade das equipes. | * Realizar na pratica junto com a equipe de ESF; * Colaboração na atividades considerando habilidades comuns e colaborativas * Conhecer as demandas presentes. * Elaborar posteriormente o Relatório com os dados obtidos como parte da avaliação da disciplina | Atuação e colaboração na atividade prática | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 19/10 | 5ª. feira | 14:00 | 16:00 | | 2A | Toda | Discussão da Pratica e Supervisão | * Refletir sobre a pratica junto a unidade de saúde * Avaliar possibilidades de atuação do TO quanto a habilidades especificas, comuns e colaborativas | Apresentação e discussão em a partir das atividades dos grupos  Postagem no moodle | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 24/10 | 2ª. feira | 14:00 | 16:00 | | externo | A | Planejamento de ação coletiva, segundo as politicas publicas discutidas | * Estruturar projeto de atenção/intervenção junto a grupos ou comunidade factível com a realidade do contexto da AB no Distrito Oeste de Ribeirão Preto * Conhecer as possibilidades de ações intersetoriais | Considerar contexto local  Discussão em pequenos grupos  Elaboração de projeto escrito | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 25/10 | 3ª feira | 14:00 | 16:00 | | externo | B | Planejamento de ação coletiva, segundo as politicas publicas discutidas  Em 4 grupos | * Estruturar projeto de atenção/intervenção junto a grupos ou comunidade factível com a realidade do contexto da AB no Distrito Oeste de Ribeirão Preto * Conhecer as possibilidades de ações intersetoriais | Considerar contexto local  Discussão em pequenos grupos  Elaboração preliminar do projeto escrito | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 26/10 | 5ª. feira | 14:00 | 16:00 | | 2A | Toda | Discussão inicial do projeto | * Compatibilização o projeto com a realidade local e com as politicas publicas | Apresentação e discussão em roda de conversa | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |
| 07/11 | 3ª. feira | 14:00 | 16:00 | | 1C | toda | **Avaliação final** | * Avaliação da aprendizagem dos conceitos teóricos e sua aplicabilidade pratica dentro da especificidade da Terapia Ocupacional e sua atuação na Atenção Básica em Saúde | Aplicação de avaliação escrita sobre a relação dos conhecimentos teoricos adquiridos relacionados a pratica realizada.  Avaliação da disciplina: processo de ensino e aprendizagem. | Regina Yoneko Dakuzaku Carretta |

**REFERÊNCIAS para leitura:**

AGUIAR, R.A.T.; OLIVEIRA, V.B. As Reformas na Área da Saúde: a Emergência do Sistema Único de Saúde e as Propostas de Mudanças do Modelo Assistencial. In: Alves, C.R.L.; Viana, M.R.A. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: COOPMED, 2003. p.1-6

AGUIAR, R.A.T.; OLIVEIRA, V;B; As Reformas na Área da Saúde: a Emergência do Sistema Único de Saúde e as Propostas de Mudanças do Modelo Assistencial. In: Alves, C.R.L.; Viana, M.R.A. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: COOPEMED, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=_&cod=2457>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.249, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cadernos de Atenção Básica. n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab34>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Série B – Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf>.

BRASIL. Presidência da República. Lei Nº 10.216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm>.

CASANOVA, I. A.; BATISTA, N. A.; RUIZ-MORENO, L. Formação para o trabalho em equipe na residência multiprofissional em saúde. ABCS Health Sciences. v. 40, n. 3, 2015. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/800>.

CHIAVERINI, D. H. (org.) et al. Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental. Brasília - DF: Ministério da Saúde - Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf>.

MALFITANO, A. P. S. Campos e núcleos de intervenção na terapia ocupacional social. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo. v. 16, n. 1, p. 1 – 8. jan./abr., 2005. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13952/15770>.

MARQUES, R.M. et al. Previdência Social Brasileira - um balanço da reforma. São Paulo em Perspectiva, 17(1): 111-121,2003.

MARQUES, R.M. et al. Previdência Social Brasileira - um balanço da reforma. São Paulo em Perspectiva, 17(1): 111-121, 2003.

MELLO Fo., J.; BURD, M. Doença e Família. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

PEREIRA, I.M.T.B. et al. Promoção da Saúde e educação em saúde: uma parceria saudável. In: O mundo da saúde - São Paulo, ano 24, v. 24, n.1, jan/fev., 2000.

PEREIRA, I.M.T.B. et al. Promoção da saúde e educação em saúde: uma parceria saudável. In: O mundo da saúde - São Paulo, ano 24, v.24, n.1, jan/fev, 2000

Revista Brasileira de Terapia Ocupacional da UFSCar.

Revista de Terapia Ocupacional da USP

Revista Radis (Fundação Oswaldo Cruz)

SILVA, P.L.B. Serviços de Saúde - o dilema do SUS na nova década. São Paulo em Perspectiva, 17(1): 69-85, 2003.